

Amor Crioulo, vida argentina

Abel Acácio de Almeida Botelho



Published by the Library of Alexandria

Amor Crioulo, vida argentina

Naquela tarde mormacenta de fevereiro, João da Silveira embarcára em Lisboa, no Almería, com róta à America do Sul. Considerava-se um sem-pátria, agora, na sua bôa e amorável terra, sôbre cujo manso e carinhoso seio não fumegavam senão escombros; terra perdida e maldita, pelo jacobinismo vermelho do 5 de Outubro abalada nos seus fundamentos e furtada criminosamente ao seu destino. Todo o ambiente tradicional em que havia sido criado, êste parasitário rebento do vélho regímen vira-o derruir de roda de si com estrondo. Crenças, privilégios, isenções, benesses e preferências, tôda essa contrafeita armadura de iniquidade e obscurantismo que sustinha ainda de pé a combalida ficção monárquica, tudo rolára desfeito, num epilepsiado arranco, numa comoção formidável, enquanto invadia ferozmente o espaço em tôrno um caótico fumo de confusão e de treva... e a visão inquieta do futuro envôlta num tôrvo mistério, como um polvoréu de ruína.

[Clique aqui para obter este livro](#)